

OS PERCALÇOS NO COMBATE À FALTA DE REPRESENTATIVIDADE FEMININA NA POLÍTICA BRASILEIRA

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **Os percalços no combate à falta de representatividade feminina na política brasileira**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**Tema sugerido*

TEXTO 1

Levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que as mulheres são maioria na população brasileira. No entanto, essa proporção não é refletida na política nacional.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2019, a população brasileira era composta por 48,2% de homens e 51,8% de mulheres. No último domingo (2 de outubro de 2022), porém, 91 mulheres foram eleitas a deputadas federais. Esse número representa 17,7% do total de 513 parlamentares.

[...]

Para especialistas, esses dados refletem a desigualdade entre homens e mulheres no Brasil. Mesmo assim, segundo a cientista política Denilde Holzhacker, neste ano a representatividade feminina na Câmara aumentou, passando de 77 para 91 (alta de 18,2%).

Já no Senado, houve queda de 11 para dez senadoras eleitas. Porém, ao analisar o número de

mulheres candidatas, foram 34% de mulheres, número que está acima da cota partidária (de 30%).

“Existe um avanço, porém bastante lento. Também percebemos uma diversidade nos perfis. Vemos uma presença forte de candidatas de direita e ainda a eleição de mulheres da comunidade LGBTQ. Isso traz uma lógica de debates e de agenda muito distinta. Agora é importante não olhar apenas para os números, mas para a representatividade em termos de ações”, pondera a especialista.

Em relação à diferença entre o número de candidaturas e de mulheres eleitas, Denilde explica que os partidos abriram mais espaços empregatícios, porém investiram menos recursos.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/mulheres-aumentam-representacao-na-camara-mas-representatividade-ainda-e-baixa/>

TEXTO 2

As cotas eleitorais de gênero passaram a ser aplicadas em muitos países, principalmente a partir das últimas décadas do século XX, tendo como objetivo primordial servir de instrumento para aumentar o número de mulheres eleitas para os cargos públicos, mas sua aplicação ainda depende de vários fatores. Podemos notar que as cotas de gênero na política são medidas afirmativas de reserva de espaços ou recursos para a promoção da eleição de mulheres.

É certo que a participação feminina na política ganhou força com a conquista do direito ao voto em 1932, e posteriormente, outros direitos e conquistas foram surgindo, mas mesmo assim, o número de mulheres ocupando cargos políticos no nosso sistema eleitoral ainda é baixo.

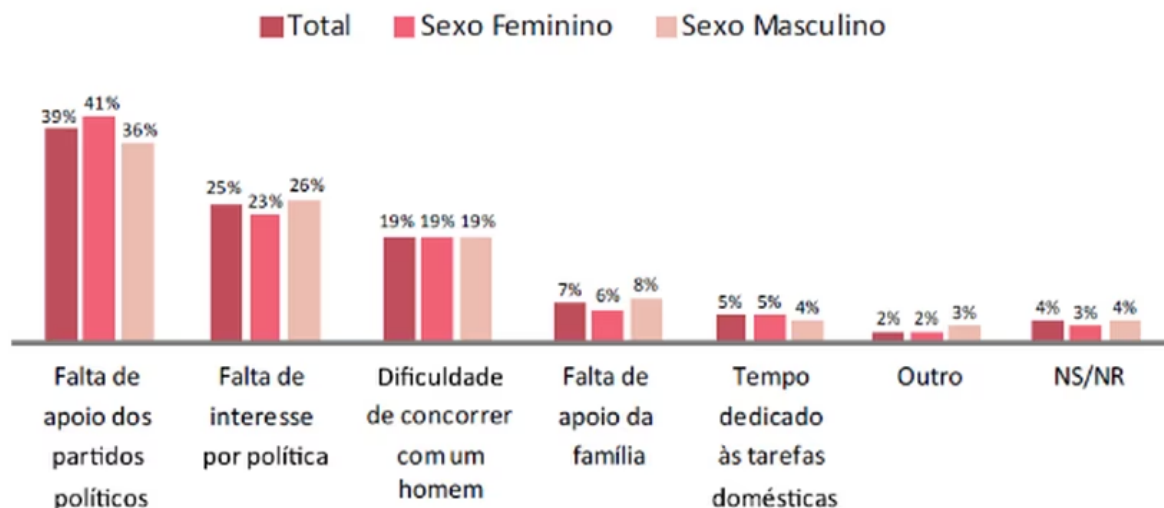
[...]

As mulheres ainda possuem estigmas que as fazem hesitar à participação ativa no cenário político. Embora tenham conquistado muitos outros campos de trabalho, as mulheres ainda sofrem com o preconceito e a desigualdade de gênero. É necessário que se trabalhe o incentivo à representatividade feminina na política, mostrando que através da ocupação destas nos cargos políticos do poder público, elas terão oportunidade de tomar decisões importantes para todos os cidadãos e o mais importante, em igualdade de condições com os homens.

Fonte:

https://apps.tre-go.jus.br/internet/verba-legis/2021/Artigos_Mulheres-na-politica.php

Para você, qual o principal motivo que leva uma mulher a NÃO se candidatar para um cargo político?



Fonte: <https://www.estadao.com.br/politica/legis-ativo/mulheres-e-carreira-politica/>

IMPORTANTE:

- A redação deve ser redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Atenção ao número mínimo e máximo de linhas que a banca exige.
- Verifique se a banca exige que você dê um título a sua redação.